

Instituição de Utilidade Pública fundada em 1995 com o objectivo de estudar, proteger, gerir e conservar a rica biodiversidade de Angola

## Nesta Edição

P.1

Avaliação Conflito Homem-Elefante no Cuanza-Norte, Uíge e Bengo

Capacitação Técnica Reforça Estratégias Sustentáveis de Mitigação do Conflito Homem-Elefante

P.2

Fundação Kissama Participa no Congresso das Mulheres Conservacionistas da África Austral

Fortalecimento da Investigação Botânica em Angola Frente às Mudanças Climáticas

P.3

Dia Nacional do Ambiente Celebrado em Workshop  
Estagiário da Fundação Kissama Conclui Treinamento de Monitorização da Biodiversidade Faunística

P.4

Encerramento da 9.ª Edição do Programa de Estágio em Biodiversidade

## Capacitação Técnica Reforça Estratégias Sustentáveis de Mitigação do Conflito Homem-Elefante

No dia 6 de Fevereiro de 2026, a Fundação Kissama realizou uma acção de formação técnica ministrada pela Mozambique Wildlife Alliance, dedicada às metodologias de mitigação do conflito homem-elefante, reforçando o seu compromisso com a gestão sustentável da biodiversidade e a promoção da coexistência entre homem-elefante. Esta acção teve como principal objectivo capacitar os técnicos da instituição em estratégias práticas e cientificamente fundamentadas de mitigação do conflito homem-elefante, fenómeno recorrente em zonas de interface entre áreas agrícolas e habitats naturais. Serviu igualmente para fortalecer a capacidade de resposta no terreno, promovendo soluções preventivas, não letais e ambientalmente sustentáveis, que contribuam para a coexistência entre a comunidade e os elefantes.

Durante a sessão, foram abordadas duas técnicas específicas de dissuasão: a fumaça de jindungo e as cercas de cordas de jindungo. A técnica da fumaça de jindungo consiste na utilização do jindungo seco e queimado, cujo fumo actua como agente repelente natural, explorando a elevada sensibilidade

olfactiva dos elefantes. Já as cercas de cordas de jindungo baseiam-se na impregnação de cordas com uma solução concentrada de jindungo, colocadas ao redor de campos agrícolas ou áreas vulneráveis, funcionando como barreira sensorial dissuasora.

## Avaliação Conflito Homem-Elefante no Cuanza-Norte, Uíge e Bengo

A Fundação Kissama, em articulação com a Mozambique Wildlife Alliance (MWA) e o Instituto Nacional da Biodiversidade e Áreas de Conservação (INBAC), conduziu entre 27 de Janeiro e 5 de Fevereiro de 2026, uma missão técnica às províncias do Cuanza-Norte, Uíge e Bengo, no âmbito da avaliação do conflito homem-elefante.

A deslocação teve como principal finalidade proceder o levantamento sistemático de informação sobre a incidência espacial e temporal dos eventos de conflito, bem como caracterizar os seus impactos socioeconómicos nas comunidades afectadas. No decurso das visitas de campo, foram observados danos em culturas agrícolas, identificadas áreas de maior vulnerabilidade e recolhidos dados preliminares sobre padrões de movimentação dos elefantes nas zonas críticas.

Foram igualmente realizadas sessões de trabalho com autoridades tradicionais e representantes comunitários, visando a validação participativa das ocorrências reportadas e a recolha de contributos para a definição de medidas de mitigação ajustadas ao contexto local. A abordagem adoptada privilegiou a integração do conhecimento ecológico local com critérios técnicos de conservação.

A informação obtida nesta missão servirá de base para a consolidação de um diagnóstico técnico do conflito homem-elefante nas áreas visitadas, orientando a formulação de estratégias de mitigação assentes em evidência científica, na redução dos riscos para as populações e na promoção da coexistência entre comunidades humanas e a fauna selvagem.



Estas metodologias integram-se num conjunto de medidas de mitigação de baixo custo e fácil implementação comunitária, amplamente utilizadas em contextos africanos onde o conflito homem-elefante representa um desafio significativo à segurança alimentar e à conservação da espécie.





## Fundação Kissama Participa no Congresso das Mulheres Conservacionistas da África Austral

A Fundação Kissama marcou presença no Congresso das Mulheres Conservacionistas da África Austral (WCSA) organizado pelo Okavango Research Institute da Universidade do Botsuana, que decorreu de 16 à 20 de Fevereiro de 2026 em Kasane, Botsuana. Este evento reuniu mais de 100 mulheres de 11 países diferentes para partilharem as suas experiências, apresentarem projectos e discutirem as principais dificuldades enfrentadas no sector da conservação da biodiversidade.

O congresso teve como foco estratégico o fortalecimento de redes de mulheres que actuam na conservação, a identificação de oportunidades de cooperação regional e a integração de abordagens inclusivas na gestão da biodiversidade. O programa científico esteve estruturado em sessões plenárias, painéis temáticos e workshops técnicos, abordando matérias como gestão comunitária de recursos naturais, alterações climáticas, integração do conhecimento indígena nos processos de conservação, salvaguardas ambientais e igualdade de género.

No âmbito das sessões temáticas, a Fundação Kissama integrou no painel sobre biodiversidade, onde apresentou experiências práticas desenvolvidas em Angola, destacando metodologias de monitorização de

espécies, desafios na gestão de ecossistemas e estratégias de mitigação de conflitos homem-fauna.

Foi ainda realizado um workshop técnico dedicado à aplicação de tecnologias na conservação da biodiversidade, no qual foram discutidas ferramentas de monitorização remota, sistemas de georreferenciação, utilização de GPS, recolha e tratamento de dados espaciais, bem como soluções tecnológicas orientadas para a melhoria da tomada de decisão baseada em evidências científicas.



## Fortalecimento da Investigação Botânica em Angola Frente às Mudanças Climáticas

A Fundação Kissama participou no dia 20 de Fevereiro no workshop organizado pelo Instituto Superior de Ciências da Educação (ISCED) no município do Lubango. A actividade teve como foco central a importância estratégica das colectas botânicas em contextos de mudanças climáticas, sendo conduzida por especialistas britânicos do prestigiado Royal Botanic Gardens, Kew.

Os investigadores Morgan Gostel e Timothy Utteridge reforçaram a necessidade de intensificar os estudos taxonómicos da flora de Angola, considerando a insuficiência de dados científicos existentes sobre a vasta e rica diversidade florística do País. Foram igualmente partilhados conhecimentos actualizados acerca da relevância das colecções botânicas para a conservação da biodiversidade e para a resposta científica aos desafios impostos pelas alterações climáticas.

No decurso da acção formativa, registou-se uma participação activa e uma expressiva partilha de experiências entre os intervenientes. Foram apresentadas metodologias contemporâneas de colecta, preservação e documentação de espécies vegetais, com destaque para o papel estratégico dos herbários na produção de dados científicos rigorosos, essenciais à formulação de políticas ambientais sustentáveis e fundamentadas em evidências.



## Dia Nacional do Ambiente Celebrado em Workshop

No dia 30 de Janeiro, realizou-se em Luanda um workshop alusivo ao Dia Nacional do Ambiente em Angola, sob o lema “Ambiente, Fauna e Saúde Única: Conservar é Cuidar”. A iniciativa foi promovida pela Associação Angofauna, em parceria com a Ordem dos Médicos Veterinários de Angola, com o objectivo de fomentar o diálogo técnico e institucional em torno da sustentabilidade ambiental, da conservação da fauna e da abordagem de saúde única no país.

A Fundação Kissama marcou presença no evento, tendo realizado uma apresentação sobre o Projecto de Conservação da Palanca Negra Gigante, na qual foram partilhadas informações sobre o estado actual de conservação desta subespécie endémica de Angola. A intervenção destacou igualmente as estratégias de conservação em curso, bem como as acções de investigação científica e de educação ambiental desenvolvidas junto das comunidades locais.

Actualmente, a população estimada é cerca de 300 indivíduos no Parque Nacional da Cangandala e na Reserva Natural Integral do Luando. O workshop contou com a participação de instituições governamentais, organizações não-governamentais nacionais e internacionais, reforçando a importância da cooperação interinstitucional para a protecção do património natural de Angola.



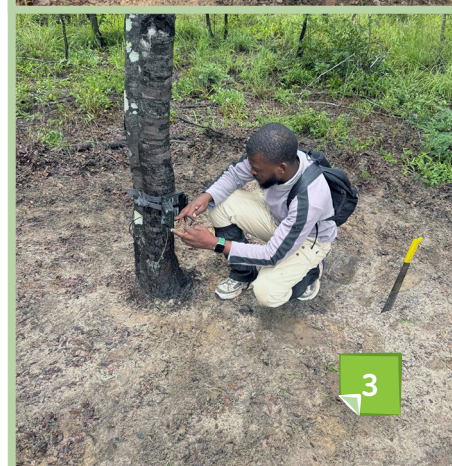
## Estagiário da Fundação Kissama Conclui Treinamento de Monitorização da Biodiversidade Faunística

O estagiário Cláudio Chiquito, da Fase IX do Programa de Estágio em Biodiversidade, realizou entre os dias 6 e 14 de Fevereiro de 2026 uma saída de campo integrada numa missão técnica de revisão da grelha de câmaras *trap* instaladas no Parque Nacional do Bicuar (PNB). A actividade decorreu no âmbito do projecto da BIOPOLIS-CIBIO, que visa a monitorização não invasiva da fauna no município do Capelongo, província da Huíla.

O programa contemplou a revisão completa da grelha, composta por mais de 30 câmaras armadilha, estrategicamente posicionadas em corredores ecológicos do PNB. A missão foi conduzida pelo biólogo Eduardo Lutondo, em coordenação com os fiscais do parque, tendo como principal objectivo assegurar a continuidade da monitorização não invasiva da megafauna africana.

Durante os dias de trabalho, a equipa percorreu vários quilómetros em mata densa para efectuar o download de registos fotográficos de espécies como elefantes (*Loxodonta africana*), antílopes e alguns felinos, realizar a manutenção electromecânica preventiva dos equipamentos, proceder à substituição de baterias e cartões SD, optimizar o posicionamento das câmaras com validação por GPS diferencial e efectuar a extracção de dados georreferenciados. Foi igualmente realizada a limpeza da vegetação nos locais de instalação, prevenindo o crescimento excessivo que, na época seca, pode favorecer queimadas e comprometer tanto os equipamentos como o ecossistema.

Esta missão reforça o compromisso da Fundação Kissama com a formação técnica especializada, a inovação científica e a sustentabilidade ambiental. Através da colaboração estratégica com o BIOPOLIS-CIBIO, a Fundação continua a contribuir activamente para o desenvolvimento de competências práticas e essenciais à conservação da biodiversidade em Angola.



## Encerramento da 9.ª Edição do Programa de Estágio em Biodiversidade

No dia 27 de Fevereiro de 2026 realizou-se a cerimónia de encerramento da 9.ª edição do Programa de Estágio em Biodiversidade para Futuros Jovens Pesquisadores e Gestores de Projectos (PEB), iniciado em Setembro de 2025. Este programa, se enquadra no 3.º pilar da Fundação Kissama – formação, que é uma das bases para o desenvolvimento de uma nação.

Durante a sessão de encerramento, cada estagiário apresentou o seu Trabalho de Conclusão de Estágio, abordando temáticas estratégicas para o sector da biodiversidade, como o Conflito Homem-Fauna Selvagem, Proposta de Criação de uma Base de Dados Nacional Integrada para a Gestão da Biodiversidade, Influência das Acções Antrópicas e o Impacto da Pré/Pós Refinação do Petróleo no Índice de Captura de Pescado no Lobito Velho na Conservação das Tartarugas Marinhas. Os trabalhos foram avaliados por uma mesa de júri composta por profissionais com experiência na área, garantindo rigor técnico e qualidade científica nas apresentações.

Implementado desde 2018 pela Fundação Kissama, em parceria com a National Geographic, através do Projecto de Vida Selvagem do Okavango, e com a Wild Bird Trust, o PEB tem-se consolidado como uma plataforma estratégica de capacitação dirigida a jovens recém-licenciados e estudantes finalistas das áreas ambientais. O programa combina componentes teóricas e práticas, com forte ênfase na aplicação do conhecimento em contextos reais de conservação.

Ao longo desta nona edição, os estagiários desenvolveram competências em elaboração técnica de relatórios, metodologias de levantamento de dados em campo, produção de conteúdos técnicos e institucionais, gestão de bases de dados digitais e desenvolvimento de mapas temáticos aplicados à conservação. A presente fase contou com quatro finalistas provenientes das províncias do Huambo, Namibe e Benguela, reforçando o alcance nacional e o carácter inclusivo do programa.



### Galeria dos Patrocinadores



### Ficha Técnica



Este boletim mensal é produzido pela Fundação Kissama, organização não-governamental de utilidade pública e sem fins lucrativos.

Rua 60, Casa 560, Urbanização Harmonia, Lar do Patriota.  
Tels: +244 921784752 | 939401303  
geral@fundacaokissama.co.ao  
www.fundacaokissama.co.ao